



Falta Jéssica

CAMPUS PATOS DE MINAS

1 Ata da oitava Reunião do Colegiado do Curso de Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações do  
2 Campus de Patos de Minas. Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro de dois mil e treze,  
3 às nove horas, na sala duzentos e quatro do bloco M da UNIPAM, iniciou-se a reunião extraordinária  
4 com abertura feita pela Professora Karine Barbosa Carbonaro, que preside a mesma, estando  
5 presentes os Conselheiros Elise Saraiva, Éder Alves de Moura, Gláucia Braga e Silva, a representante  
6 dos discentes Jéssica Samara Marques Barcelos e como secretária Elisete das Graças Martins. No  
7 primeiro ato a Coordenadora Karine comunicou aos presentes que deixará a Coordenação a partir de  
8 trinta de abril de dois mil e treze e que em breve haverá uma eleição do novo Diretor da FEELT. Ato  
9 contínuo a Coordenadora Karine abriu discussão sobre a matriz curricular que se encontra disforme,  
10 sendo necessário rever o Projeto Pedagógico, onde a Prof. Karine expôs que o Diretor da FEELT  
11 Marcelo Lynce R. Chaves deixou alocar algumas disciplinas que deverão ser encaminhadas até março  
12 para serem votadas pelo CNFEELT, desde que não haja alteração significativa na carga horária  
13 semestral. Já a Prof. Elise sugeriu que a disciplina de Instalações Elétricas fosse ministrada no quinto  
14 período no lugar da disciplina Conversão de Energia e Máquinas Elétricas, pelo fato do Laboratório  
15 de Conversão ainda não estar montado, decisão acatada pelos presentes. Já a Prof. Gláucia propôs  
16 conversar com o Prof. Laurence para inversão das disciplinas Engenharia de Software e Métodos e  
17 Técnicas de Programação, o que talvez ajudasse nas modificações. Na seqüência o Prof. Éder sugeriu  
18 parceria com o SENAI para tentar suprir a falta do Laboratório de Conversão e a discente Jéssica  
19 sugeriu ainda que os novos professores fossem informados sobre as deficiências até então constatadas  
20 neste curso. A Prof. Gláucia ressaltou que há um déficit grande em relação a aprendizagem dos  
21 discentes e também a importância da contribuição do trabalho desempenhado pelos Monitores nesta  
22 aprendizagem, mas o Prof. Éder contestou dizendo que este déficit é de responsabilidade também do  
23 aluno, que este tem que correr atrás, estudar além do proposto pela Universidade. A Prof. Gláucia  
24 disse que a conscientização dos alunos para esta visão é gradual e que não pode ser radical. Na  
25 seqüência a Prof. Elise sugeriu formar grupos para avaliar as modificações na matriz curricular,  
26 decisão acatada pelos presentes. E por fim a Coordenadora Karine informou aos presentes que foi  
27 encaminhado memorando ao Diretor da FEELT comunicando que o docente José Ricardo Gonçalves  
28 de Mendonça, siape 1884486, lotado no Instituto de Física, não cumpre, de forma adequada, as suas  
29 obrigações acadêmicas, conforme conhecimento deste colegiado. Nada mais havendo a tratar, foi  
30 lavrada a presente ata, assinada por mim, Elisete das Graças Martins, pela presidente da reunião e  
31 pelos demais membros presentes.

*K. Carbonaro, Elise Saraiva, Gláucia Braga e Silva, Elisete das Graças Martins*



CAMPUS PATOS DE MINAS

1 Ata da nona Reunião do Colegiado do Curso de Engenharia Eletrônica e de Telecomunicação do  
2 Campus de Patos de Minas. No primeiro dia do mês de março de dois mil e treze, às oito horas, na  
3 sala duzentos e treze do bloco M da UNIPAM, iniciou-se a reunião com abertura feita pela Professora  
4 Karine Barbosa Carbonaro, que preside a mesma, estando presentes os Conselheiros Elise Saraiva,  
5 Éder Alves de Moura, Gláucia Braga e Silva, Wilian Eurípedes Vieira, a representante dos discentes  
6 Jéssica Samara Marques Barcelos e como secretária Elisete das Graças Martins. No primeiro ato a  
7 Coordenadora Karine comunicou aos presentes que foi aceita pelo diretor da FEELT a indicação da  
8 Prof. Elise Saraiva para Coordenação Pró tempore deste curso. Ato contínuo a Coordenadora Karine  
9 informou sobre os procedimentos da consulta eleitoral para o cargo de diretor da FEELT, e que para  
10 este cargo concorrem o atual Diretor Prof. Marcelo Lynce Ribeiro Chaves e o Prof. Sebastião C.  
11 Guimarães Júnior. A consulta eleitoral neste Campus ocorrerá no dia doze de março de dois mil e  
12 treze com a participação dos docentes e técnicos lotados na FEELT e todos os discentes deste curso.  
13 Na sequência a Profa. Karine deu ciência a todos sobre os MIs encaminhados às Unidades  
14 Acadêmicas em janeiro e fevereiro em relação ao Professor Marcelo Lopes Vieira, relatando suas  
15 ausências às aulas e em relação ao Prof. José Ricardo Gonçalves de Mendonça quanto as suas  
16 ausências, o pedido de exoneração e quanto aos seus substitutos que serão o Prof. Paulo Alex da Silva  
17 Carvalho na disciplina Mecânica Fundamental que priorizará o conteúdo que falta para ser ministrado  
18 e o Prof. Antônio Ribeiro de Moura na disciplina Ótica e Termodinâmica, ressaltando que a divisão  
19 de disciplinas foi feita pelos docentes lotados no INFIS. Ato contínuo discutiu-se a deliberação das  
20 mudanças na matriz, onde a Prof. Karine expôs que o Diretor Marcelo Lynce deixou claro que as  
21 mudanças serão pequenas, que não ultrapassarão os vinte por cento, e que elas não passarão pelo  
22 GONGRAD, mas que deverá ser avaliada e deliberada pelo CNFEELT. As mudanças propostas são  
23 que a Sinais e Sistemas 1 passará do terceiro para o quarto período, Sinais e Sistemas 2 do quarto  
24 para o quinto período, Instalações Elétricas do sexto para o quinto período, Conversão de Energia e  
25 Máquinas Elétricas do quinto para o sexto período, Linhas de Transmissão e Radiação virá do sexto  
26 para o quinto período, Processamento Digital de Sinais irá do quinto para o sexto período e por fim  
27 Circuitos de Eletrônica Aplicada irá do quinto para o sétimo período. A proposta foi aprovada por  
28 unanimidade pelos conselheiros. Na sequência a Profa. Karine informou a divisão de carga horária e a  
29 atribuição das disciplinas para o primeiro semestre de dois mil e treze: O Prof. Alan Petrônio Pinheiro  
30 ministrará Eletrônica Analógica 1 e Eletrônica Digital, totalizando dez aulas semanais. O Prof.  
31 Alexandre Coutinho Mateus ministrará Ciência e Tecnologia dos Materiais e as práticas de Circuitos  
32 elétricos 1 e 2, totalizando oito aulas semanais. O Prof. Éder Alves de Moura ministrará  
33 Eletromagnetismo e Linhas de Transmissão e Radiação, totalizando nove aulas semanais. A Profa.  
34 Elise Saraiva ministrará Instalações Elétricas e Circuitos Elétricos 2 teórica, totalizando oito aulas  
35 semanais. A Profa. Karine Barbosa Carbonaro ministrará Princípios de Comunicação e Introdução à  
36 Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações, totalizando dez aulas semanais. As demais disciplinas  
37 Eletrônica Analógica 2 e Circuitos Elétricos 1 serão ministradas pelo professor a contratar em  
38 concurso público. Em outro momento a Coordenadora Karine reforçou ao Colegiado a necessidade  
39 de criação do NDE (Núcleo Docente Estruturante) para este curso, mas os Conselheiros acharam  
40 melhor esperar que os outros sete professores tomem posse e o núcleo FEELT esteja composto para  
41 que todos possam participar. Na sequência a Prof. Karine pediu aos conselheiros a análise e  
42 aprovação do novo formulário de avaliação dos docentes pelos discentes, e estabeleceu que deverá ser  
43 aplicado antes da terceira prova, por volta do dia vinte de março. Ela ressaltou que o Diretor Marcelo  
44 Lynce faz questão que o resultado da avaliação seja colocado no relatório de probatório para que o  
45 CNFEELT avalie a qualidade do ensino e o Prof. Wilian lembrou que esta avaliação deve ser anexada  
46 e encaminhada junto ao relatório de Estágio Probatório de todos os docentes que ministram  
47 disciplinas neste curso. Na sequência os conselheiros decidiram que as cartas de jubramento dos  
48 discentes deste curso poderão ser assinadas pelos mesmos dando ciência da notificação, não sendo  
49 mais necessário encaminhá-las pelo correio, tendo em vista que a maioria das ARs não retornaram e



CAMPUS PATOS DE MINAS

50 que segundo informações do correio as ARs que não retornaram deveriam ser solicitadas de duas a  
51 duas no site dos correios ou por telefone, o que dificulta o controle desta atividade na Coordenação.  
52 Por fim, a Coordenadora passou para os comunicados sobre a visita técnica dos discentes no dia doze  
53 de julho para a Souza e Cruz e que Profa. Elise está tomando a iniciativa junto com os coordenadores  
54 dos outros cursos quanto a alocação de espaço para a montagem dos laboratório de ensino. Neste  
55 íterim, a Profa. Karine sugeriu que os laboratórios do Palácio dos Cristais sejam mantidos, mesmo  
56 os docentes estando com pouco espaço e o Prof. Wilian solicitou que a sala duzentos e dois fosse  
57 mantida para reuniões, aulas e outros fins. Já a Prof. Gláucia pediu que o espaço do Laboratório de  
58 Informática fosse bem observado durante a escolha do novo local. E no último ato a Coordenadora  
59 Karine informou que será aberto edital para o concurso do Instituto de Física para a vaga do prof.  
60 José Ricardo Gonçalves de Mendonça para o próximo semestre. Nada mais havendo a tratar, foi  
61 lavrada a presente ata, assinada por mim, Elisete das Graças Martins, pela presidente da reunião, e  
62 pelos demais membros presentes.

*Gláucia Braga e Silva, Wilian Eupípedes Vieira,  
Elix Saraiva, Eder Nest de Jesus, Leobonaro, Elisete*



CAMPUS PATOS DE MINAS

Ata da décima Reunião do Colegiado do Curso de Engenharia Eletrônica e de Telecomunicação do Campus de Patos de Minas. Aos vinte dias do mês de março de dois mil e treze, às oito horas e cinquenta minutos, na sala duzentos e treze do bloco M da UNIPAM, iniciou-se reunião extraordinária com abertura feita pela Professora Karine Barbosa Carbonaro, que preside a mesma, estando presentes os Conselheiros Éder Alves de Moura, Elise Saraiva, Gláucia Braga e Silva, Wilian Eurípedes Vieira e como secretária Elisete das Graças Martins, sendo que a representante dos discentes Jéssica Samara Marques Barcelos justificou sua ausência. No primeiro ato a Coordenadora Karine informou aos presentes que o Prof. José Ricardo Gonçalves de Mendonça não entregou até o momento as provas e as notas dos discentes da disciplina de Mecânica Fundamental e Ótica e Termodinâmica, mesmo após várias solicitações, por isso a Coordenadora solicitou posicionamento do Colegiado para intervir nesta questão. A Prof. Gláucia sugeriu encaminhar memorando à Diretoria da FEELT para que intervenha junto à USP, local onde o servidor está atuando ou que verifique junto à PROGRAD para verificar o que pode ser feito nesta situação. Quanto às provas do quarto período de Ótica e Termodinâmica o Colegiado posicionou-se para que o Prof. Antônio Ribeiro de Moura corrija as provas mediante documento assinado pelos membros deste Colegiado. Na sequência a Prof. Karine deixou os presentes cientes da situação do Prof. Marcelo Lopes Vieira quanto às suas ausências, informando que solicitou os diários, assinados pelo mesmo, os quais não constam suas ausências e que a Diretoria da FAMAT está ciente destes fatos através de memorandos. Em outro momento abriu-se discussão sobre o mapa parcial de notas referente ao segundo semestre de dois mil e doze deste curso: em relação a Funções de Variáveis Reais I e Álgebra Linear e Geometria Analítica o Prof. Wilian disse que o nível de conhecimento dos discentes ingressantes é muito baixo, e por isso as notas não foram boas; na disciplina de Introdução à Tecnologia da Computação o nível da turma está ruim, o que reflete na disciplina de Métodos e Técnicas de Programação, que o nível também não está bom, a Prof. Gláucia disse que os alunos não querem estudar e que os mesmos devem praticar os programas em laboratório e estudar também em casa. Em relação a disciplina de Métodos Numéricos, os discentes informaram que a Prof. Marta não tem respondido algumas questões, deixando os mesmos com algumas dúvidas, porém a média de notas dos alunos está dentro do esperado. Neste ínterim o Prof. Éder sugeriu que a Coordenadora Karine converse com a Prof. Marta sobre esta deficiência. Na disciplina de Métodos Matemáticos, as notas estão boas, apesar das inúmeras faltas do prof. Marcelo; já em Sinais e Sistemas I, as notas foram ruins na primeira prova, mas houve uma melhora significativa na segunda prova; em Eletrônica Analógica 1, as notas estão ruins, porém, segundo os discentes, o relacionamento entre os alunos e o Prof. Alan melhorou e que houve interação entre os mesmos; em Ótica e Termodinâmica não se pôde avaliar porque até o presente momento as avaliações não foram corrigidas, desrespeitando-se as normas acadêmicas; em Fenômenos de Transporte, as notas estão ruins, mas os discente informaram que não é falha do Prof. Cícero, mas deles mesmos e em Eletromagnetismo e Sinais e Sistemas 2 as notas estão ruins. Na sequência a Coordenadora Karine solicitou a opinião dos membros sobre a possibilidade deste curso pleitear junto à Universidade um PET Institucional, o prof. Éder não compartilha da ideia e prefere esperar para concorrer para o PET Nacional e os demais membros apoiaram a ideia de um PET Institucional para motivar os discentes do curso. Neste ínterim a Prof. Karine deixou todos cientes da oferta de disciplinas do primeiro semestre de dois mil e treze e que em reunião com o Diretor da FEELT, o prof. Marcelo Lynce solicitou que a distribuição seja colocada em ata. Em ato contínuo foram feitos alguns informativos sobre a vinda a este Campus de uma Comissão para esclarecer o que o MEC cobrará em relação ao curso, que a Prefeitura se manifestou para doar outro terreno, onde a UFU aguardará para tomar as devidas providências e que o Vice Reitor sugeriu estagiários nos Laboratórios de Informática. Neste ínterim a Prof. Elise solicitou que fosse registrado em ata as dificuldades em relação as demandas no CTI no campus de Patos de Minas e também que os técnicos deste setor deixaram claro que farão apenas as atribuições deles. E por fim a Coordenadora Karine informou aos presentes que foi encaminhado uma carta à Coordenação pelo quarto período deste



## CAMPUS PATOS DE MINAS

Curso, anexa, mencionando a insatisfação com o Prof. Éder Alves de Moura, com a forma de agir e conduzir as aulas das disciplinas de Eletromagnetismo e Sinais e Sistemas 2 solicitando providências quanto a este fato. A Prof. Elise fez a leitura da carta para os presentes e a palavra foi dada ao Prof. Éder que pediu que fosse feita a leitura ponto a ponto para esclarecer cada um dos itens onde ressaltou que na disciplina Eletromagnetismo utiliza o material do Prof. Geraldo Caixeta da FEELT e que com relação a organização seguiu exatamente o que foi solicitado na ficha de disciplina. Quanto a disciplina de Sinais e Sistemas 2 também segue o programa, utilizando livros clássicos de engenharia de controle, e que faz até mais do que é solicitado e apontou que os alunos não estão praticando, pois se eles estivessem estudando, teriam condições de ter um bom rendimento, A Prof. Gláucia questionou sobre a resolução de exemplos em sala de aula, e ele respondeu que os faz e que passa lista de exercícios do final do capítulo, porém os alunos não tiram dúvidas com ele, que eles não estão se dedicando nem a leitura do material proposto nem a resolução destes exercícios, dado que as questões das provas foram retiradas das listas de exercícios resolvidos do material utilizado na disciplina. O Prof. Éder informou que está também ministrando aulas extras para resolver exercícios específicos. Neste íterim a Prof. Gláucia ponderou que a resolução de exercícios não significa que os discentes estejam entendendo a matéria. Em seguida o Prof. Éder esclareceu o último ponto da carta aberta dos discentes explicando que no desenvolvimento das disciplinas os alunos apresentavam não deter conhecimento sobre tópicos que já deveriam ter sido vistos pelos discentes como por exemplo tópicos relativos a variáveis complexas ou mesmo conceitos de Sinais e Sistemas 1, o que torna claro para os alunos que muitas vezes a dificuldade não está na disciplina em si, mas nos fundamentos. O Prof. Éder esclareceu ainda que Eletromagnetismo é uma disciplina de difícil aprendizagem e que tem como pré-requisito a disciplina Eletricidade e Magnetismo, a qual não chegou a desenvolver a abordagem diferencial de eletrostática, sendo proposto uma revisão do conteúdo para permitir o desenvolvimento da disciplina. Já com relação a disciplina Sinais e Sistemas, o Prof. Éder mencionou que a disciplina de Sinais e Sistema 1 não foi ministrada adequadamente pela Prof. Karine e que isto está prejudicando a aprendizagem da disciplina atual. Ato contínuo a Prof. Gláucia mencionou que o Prof. Éder passa a postura de um Prof. agressivo e que talvez esta postura tenha gerado um impacto negativo nos discentes e ela sugeriu que ele repensasse esta postura. Já a Prof. Elise enfatizou que sabe que o Prof. Éder tem um grande conhecimento na área, mas ela expôs que por isto talvez ele esteja cobrando muito do alunos, ele respondeu que se atem ao conteúdo programático da disciplina e que as aulas tem um bom nível. A Prof. Gláucia ponderou que existe um problema e perguntou o que está acontecendo? Já o Prof. Éder disse que talvez o problema esteja na resolução dos exercícios, e que irá priorizar, e que quanto a sua postura afirmou que enquanto estiver agindo corretamente não tem porque mudar. Neste íterim a Prof. Karine questionou o Prof. Éder dizendo: "Então eu vou na sua sala de aula, vou retirar seu material e vou ver se você consegue dar sua aula" e o Prof. Éder respondeu que a primeira coisa é que você não vai porque você não pode ir e a Prof. Karine disse: "eu vou sim porque o Prof. Marcelo me deu carta branca para fazer isso". Na sequência o Prof. Éder foi questionado sobre a metodologia de preparação das aulas e o material utilizado em sala de aula, onde o Prof. Éder justificou estes pontos questionados. A Coordenadora Karine fechou este assunto da pauta informando que irá aguardar os resultados da proposta de resolução de exercícios e da avaliação dos docentes pelos discentes, e deixou claro que este caso deverá ser resolvido porque não aceita que os alunos digam: " reprovar por culpa dos alunos é uma coisa, mas por culpa do professor é outra." Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, assinada por mim, Elisete das Graças Martins, pela presidente da reunião e pelos demais membros presentes.

*Karine, Elise, Gláucia, Éder, Moura*



CAMPUS PATOS DE MINAS

1 Ata da décima primeira Reunião do Colegiado do Curso de Engenharia Eletrônica e de  
2 Telecomunicação do Campus de Patos de Minas. Aos dezessete dias do mês de abril de dois mil e  
3 treze, às nove horas, na sala duzentos e onze do bloco M da UNIPAM, iniciou-se reunião com  
4 abertura feita pela Professora Karine Barbosa Carbonaro, que preside a mesma, estando presentes os  
5 Conselheiros Éder Alves de Moura, Elise Saraiva, Gláucia Braga e Silva, Wilian Eurípedes Vieira e  
6 como secretária Elisete das Graças Martins, sendo que a representante dos discentes Jéssica Samara  
7 Marques Barcelos justificou sua ausência. No primeiro ato a Coordenadora Karine informou aos  
8 presentes o resultado das avaliações dos docentes pelos discentes deste curso, anexa, informando a  
9 todos os presentes sobre as notas e comentários descritos na avaliação. Na sequência a Coordenadora  
10 Karine lembrou que nos semestres anteriores os Professores com notas nas avaliações abaixo de  
11 setenta por cento foram convidados para uma reunião com os membros deste Colegiado e perguntou a  
12 todos se nesta avaliação do segundo semestre de dois mil e doze eles optariam pelo mesmo critério,  
13 sendo aprovado por todos os membros. Os Professores que obtiveram notas inferiores a setenta por  
14 cento foram os Professores Alexandre Coutinho Mateus, Éder Alves Moura e Ricardo Corrêa de  
15 Santana, mas que como já houve uma reunião com o Prof. Éder, o convite se estenderia aos outros  
16 dois Professores. A Prof. Elise sugeriu também que convidasse o Prof. Marcelo Lopes Vieira tendo  
17 em vista a discrepância da avaliação dos discentes e várias reclamações quanto as ausências deste  
18 Professor. Ato contínuo a Coordenadora Karine destacou alguns pontos preocupantes em relação aos  
19 comentários dos discentes como destes dois do quarto período: "Em vista que não é suficientemente  
20 precisa esta avaliação pode ter manipulação de opiniões sobre os Professores" e "Dever-se-ia ter no  
21 final de cada semestre uma conversa do Coordenador do curso com a turma no período em questão.  
22 Essa conversa tem como objetivo expor os pontos fortes e fracos do semestre e suas dificuldades  
23 encontradas. No final o Coordenador deveria documentar e publicar alguma conclusão desse diálogo,  
24 oferecendo uma solução juntamente com os professores e os próprios alunos que sugerirem" ficando  
25 decidido por este Colegiado a não divulgação das notas dos docentes, mas a Coordenação na primeira  
26 semana de aula de dois mil e treze um discutirá com os discentes todos os pontos da avaliação. Neste  
27 íterim a Prof. Gláucia sugeriu que os próprios professores conversassem sobre suas avaliações com  
28 os alunos, dando um feedback, o que foi acatado por todos os Conselheiros. Ficou decidido que a  
29 Coordenação fará um consolidado de cada um dos itens da avaliação para que os docentes tenham  
30 uma visão melhor do resultado desta avaliação. No último ato o Colegiado decidiu que o Prof. Éder  
31 ministrará a disciplina de Mecânica Fundamental, parte teórica, e o Prof. Alexandre ministrará  
32 Mecânica Fundamental, parte prática. A execução desta decisão está condicionada a chegada do novo  
33 Professor da FEELT e aprovação do Diretor Prof. Marcelo Lynce. Todos os Conselheiros  
34 concordaram que os Docentes das Unidades Mantenedoras terão que ajudar a ministrar as disciplinas  
35 do Núcleo Básico dos cursos deste Campus. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata,  
36 assinada por mim, Elisete das Graças Martins, pela presidente da reunião e pelos demais membros  
37 presentes.

Éder

K. Carbonaro, Elise Saraiva, A. Coutinho, Wilian, Gláucia, Jéssica, Marques Barcelos



CAMPUS PATOS DE MINAS

1 Ata da décima segunda Reunião do Colegiado do Curso de Engenharia Eletrônica e de  
2 Telecomunicação do Campus de Patos de Minas. Aos vinte e três dias do mês de julho de dois mil e  
3 treze, às treze horas e trinta minutos, na sala cento e dezessete do bloco M da UNIPAM, iniciou-se  
4 reunião com abertura feita pela Professora Elise Saraiva, que preside a mesma, estando presentes os  
5 Conselheiros Profs. Gustavo Nozella Rocha, Júlio César Coelho, Karine Barbosa Carbonaro e como  
6 secretária Claudiene Nascentes Borges Sousa. Com ausência justificada do membro Antonio Ribeiro  
7 de Moura. No primeiro ato a Coordenadora Elise informou a nova estrutura do colegiado e da opção  
8 do convite/inclusão dos novos docentes para que eles conheçam e tomem conhecimento da estrutura e  
9 dos planos futuros para adequação da estrutura do curso, independentemente de avaliações irão  
10 contribuir com novas discussões, questionamentos, opiniões e pontos de vistas. Dando início a pauta  
11 foi apresentado aos membros do colegiado que a representante dos discentes a aluna Jéssica não mais  
12 fará parte deste conselho e como é de obrigatoriedade um representante dos alunos foi proposto aos  
13 presentes se a escolha do novo representante será feita através de convite ou eleição com publicação  
14 de edital onde os alunos elegerão o seu representante. Sendo perguntado: O que fazer eleição ou  
15 convite? Os professores Gustavo, Julio, Karine e Elise optaram por fazer a eleição. Ficando a  
16 coordenação responsável por entrar em contato com o representante do Diretório Acadêmico para  
17 providenciar tal eleição. Em seguida foi abordado pela Coordenadora Elise que os Planos de Ensino,  
18 já haviam sido aprovados pela coordenação anterior, mas que os critérios de avaliação não estavam  
19 sendo respeitados. O prof. Júlio questionou quais critérios devem ser observados. Respondido pela  
20 Coordenadora Elise os Planos de Ensino devem obedecer a Ementa do Curso e os  
21 critérios/padronização estabelecidos pelo colegiado conforme consta em Ata de nº 03, data de  
22 30/05/2012, onde os pontos devem ter distribuídos em três avaliações, que totalizam oitenta e cinco  
23 pontos e para as outras atividades os quinze pontos restantes, sendo que nenhuma avaliação poderá  
24 atingir mais de trinta e cinco pontos. O professor Júlio informou que por não ter conhecimento das  
25 normas estabelecidas pelo Colegiado suas avaliações são feitas em todas as aulas até a conclusão do  
26 projeto uma vez que não tem como fazer avaliações em separado, resultando as aulas em um trabalho  
27 no todo. Segundo a Coordenadora Elise caso necessite, a avaliação pode ser feita passo a passo, que o  
28 modelo utilizado pelo prof. Júlio chama os alunos a participar das aulas, e busca o conhecimento não  
29 apenas a cópia dos colegas, e também a presença em sala de aula. O prof. Júlio citou também que a  
30 avaliação por ele adotada na disciplina de Laboratório de Mecânica Fundamental, segue o modelo  
31 utilizado anteriormente pelo prof. Paulo Alex, ou seja, sem provas, sendo a avaliação realizada  
32 apenas tendo como base os relatórios gerados em cada aula. A Coordenadora Elise citou que pode ser  
33 repensada a forma de avaliação das aulas práticas e as mudanças discutidas pelo colegiado, e  
34 questionou se o colegiado pode impor a forma de avaliação. Segundo a profa. Karine o colegiado tem  
35 sim o poder para definir tais critérios de avaliação. A profa. Elise falou que todos devem seguir a  
36 regra apresentada aos discentes no início do semestre, com base nos planos de ensino, e não altera-los  
37 no decorrer do semestre, pois tal modificação pode prejudicar o aluno, no sentido de resolver a se  
38 aplicar uma prova substitutiva no final do semestre, quando muitos alunos já podem ter até mesmo  
39 desistido da disciplina. O prof. Júlio questionou se após alguma avaliação o professor detectar que o  
40 problema do pouco aproveitamento na realização do exame pelos discentes ocorreu por erro do  
41 docente e o mesmo quiser alterar e refazer a avaliação, ou seja, admitir os próprios erros, se isso  
42 poderá acontecer e levado até mesmo ao colegiado para aprovação. De acordo com a profa. Elise isso  
43 é pouco provável de acontecer, uma vez que a maioria não admitiria o próprio erro, mas se ocorresse  
44 o problema poderia ser levado ao colegiado para análise. O prof. Gustavo citou que a prova  
45 substitutiva poderia ser aplicada com intuito de obtenção da média de 60% mesmo que o aluno tenha  
46 obtido nota superior. A profa. Elise mencionou ainda que a Ementa é um documento que resguarda o  
47 docente de problemas, que possam ocorrer no decorrer do semestre. O prof. Gustavo falou que na  
48 primeira avaliação não se tem uma noção do nível da turma, ficando difícil cobrar adequadamente a  
49 assimilação do conteúdo. A profa. Karine citou que o plano resguarda o professor e não o aluno, e



CAMPUS PATOS DE MINAS

50 que esta avaliação se julgada necessária já deve estar inclusa no plano. A profa. Elise disse que há  
51 uma necessidade de mudanças nos métodos de avaliação estabelecidos pelo conselho para aplicação  
52 no próximo Plano de Ensino, e solicitou aos membros do colegiado que analisassem possíveis opções  
53 de critérios avaliativos para ser novamente analisado pelo colegiado. Segundo a profa. Karine a forma  
54 mais perigosa de avaliação e aquela 100% prova. Neste íterim a Profa. Elise citou a ajuda da parte  
55 prática no entendimento da teoria, mas que alguns alunos saem muito bem na prática, uma vez que o  
56 método avaliativo é baseado em relatórios, e que mesmo não indo tão bem na teoria, acabam sendo  
57 aprovados na disciplina, mencionou ainda que para os próximos semestres tentaria fazer com que o  
58 mesmo docente ministre parte teórica e prática para se manter o mesmo critério. Ainda neste tópico a  
59 profa. Elise salientou que de agora em diante deve-se passar as regras para realização de avaliação  
60 contida nos Planos de Ensino para os novos docentes. A profa. Karine citou que não há mais tempo  
61 para mudanças, uma vez que já se ocorreu a primeira avaliação e concorda que sejam aprovados da  
62 forma que estão. A Coordenadora Elise perguntou aos presentes se todos estavam de acordo com a  
63 análise inicial feita pela profa. Karine e se todos optavam pela aprovação dos planos. Todos  
64 concordaram e ficou então aprovados os Planos de Ensino do primeiro semestre de dois mil e treze.  
65 Outro tópico abordado foi a Avaliação dos Docentes, sendo questionado pela profa. Karina se já há  
66 data definida para sua aplicação. De acordo com a profa. Elise esta avaliação é realizada após a  
67 aplicação das primeiras provas; o modelo para apreciação e alterações/sugestões será encaminhado  
68 por e-mail, sendo que esta avaliação mostra a visão da turma com relação a cada professor; após a sua  
69 aplicação realiza-se a média de cada professor e traz para o colegiado para discussão dos problemas,  
70 para buscar melhorias, a avaliação deve ocorrer no máximo até o dia doze de agosto de dois mil e  
71 treze. A profa. Karine lembrou aos novos docentes que a avaliação dos docentes é encaminhada para  
72 a direção do curso para conhecimento, e que o mesmo não é utilizado para avaliação do estágio  
73 probatório. Outro tópico abordado pelo prof. Gustavo foi a devolução de prova e trabalho ao aluno, se  
74 é obrigatório ou não. Segundo a professora Karine o prazo é de 15 dias para correção e entrega de  
75 nota. A profa. Elise ressaltou que esse tempo é necessário para que o aluno corra atrás para sanar suas  
76 dúvidas, e que a prova e trabalhos são documentos do aluno e se não devolver pelo menos guardar  
77 por um tempo para evitar questionamentos. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada à presente ata,  
78 assinada por mim, Claudiene Nascentes Borges Sousa, pela presidente da reunião e pelos demais  
79 membros presentes.

M. Sousa, Elise Saraiva, ~~Paula~~ K. Carbonaro  
Gustavo



CAMPUS PATOS DE MINAS

1 Ata da décima terceira Reunião do Colegiado do Curso de Engenharia Eletrônica e de  
2 Telecomunicação do Campus de Patos de Minas. Aos dezessete dias do mês de setembro de dois mil  
3 e treze, às treze horas, na sala cento e dezessete do bloco M da UNIPAM, iniciou-se reunião com  
4 abertura feita pela Professora Elise Saraiva, que preside a mesma, estando presentes os Conselheiros  
5 Profs. Gustavo Nozella Rocha, Júlio César Coelho, Karine Barbosa Carbonaro, Antônio Ribeiro de  
6 Moura e como secretária Claudiene Nascentes Borges Sousa. No primeiro ato a Coordenadora Elise  
7 abordou o tema de prova substitutiva. O Plano de Ensino tem que ser fielmente seguido, ou seja, se  
8 não consta no Plano de Ensino a prova substitutiva não deve ser aplicada, pois pode trazer problemas  
9 para o docente, uma vez que o aluno desistente pode se sentir prejudicado e entrar com ação contra o  
10 professor. A Coordenação já encaminhou e-mail aos docentes explicando sobre esse tipo de prova. O  
11 colegiado precisa decidir sobre como será padronizada a sua aplicação, não sendo o professor  
12 obrigado a fazer esse tipo de prova. Segundo a profa. Karine para este semestre o colegiado pode  
13 regularizar a aplicação da prova substitutiva, uma vez que não está no plano de ensino amparando o  
14 professor com relação a problemas futuros. A profa. Elise propôs padronizar a forma de avaliação e  
15 colocar no Plano de Ensino, questionando se a prova substitutiva iria substituir a menor nota do  
16 aluno? A profa. Karine complementou: Toda a matéria ou a matéria da prova a qual está  
17 substituindo? Para o prof. Antônio a prova seria de todo o conteúdo, não fazendo grande diferença se  
18 aplicar à média ou substituindo a menor nota. O prof. Gustavo falou que apesar de não constar no seu  
19 plano de ensino ele irá aplicar a prova substitutiva como havia combinado anteriormente com os  
20 alunos. E acha que isso não irá gerar problemas, uma vez que foi verbalmente acordado anteriormente  
21 com os alunos. A profa. Elise disse que o professor não é obrigado a aplicar prova substitutiva, mas  
22 que o mesmo deve constar no Plano de Ensino para uma eventualidade e evitar problemas futuros.  
23 Todos os presentes concordaram que a prova substitutiva nomeada como prova de recuperação final  
24 será aplicada aos alunos ao final de todas as avaliações. O prof. Gustavo questionou: E quando a  
25 disciplina tiver aula prática como fazer? Segundo o prof. Antônio a prova de recuperação final  
26 deveria ser somente da matéria teórica. Todos foram de opinião sobre a realização de média de forma  
27 que a nota máxima alcançada pelo aluno seria 60% e que a prova será aplicada sobre a matéria  
28 teórica. A profa. Karine questionou se as decisões sobre a prova substitutiva passam a valer a partir  
29 do próximo semestre, ficando acordado por todos que as mudanças serão aplicadas no próximo  
30 semestre. Passando para um novo item a profa. Karine levou aos membros do colegiado a  
31 preocupação/problemas dos discentes com o professor Ricardo Corrêa de Santana que ministra a  
32 disciplina de Química Tecnologia - na correção das atividades os alunos questionam que o professor  
33 não está aceitando as respostas sucintas, mesmo que estejam corretas e que haverá um grande índice  
34 de reprovação mais ou menos 80%. Segundo o prof. Antônio o problema deve estar no enunciado das  
35 questões. A Profa. Elise complementou que o professor deve explicar o que deseja na questão. A  
36 profa. Karine questionou se o professor vai aplicar prova substitutiva. Ficou acordado que a profa.  
37 Elise como coordenadora do curso vai sentar com o professor Ricardo para tentar resolver o problema  
38 e se não resolver será novamente encaminhado ao colegiado. Outro tópico abordado pela profa. Elise  
39 foi o resultado da avaliação dos docentes, onde foi informado que alguns tiveram avaliação inferior a  
40 70%. Sendo sugerida uma reunião – conversa informal do colegiado com cada docente para tentar  
41 entender os problemas que estão ocorrendo. A profa. Karine ressaltou que algumas  
42 faculdades/institutos tem a proposta de acrescentar as avaliações realizadas pelos discentes nas pastas  
43 de suas avaliações, e questionou o que fazer em caso de reincidência de uma má avaliação? A profa.  
44 Elise citou que os discentes questionam a utilização desta avaliação, pois não veem medidas serem  
45 adotadas, e também questionou o que fazer com os reincidentes? Levar o assunto ao conhecimento  
46 dos diretores? Segundo o prof. Antônio deve-se sim encaminhar o problema aos diretores em caso de  
47 reincidência. O prof. Gustavo questionou que deve ser olhado item a item as avaliações anteriores,  
48 pois pode ocorrer discrepâncias na avaliação dos alunos. Complementado pela profa. Karine o mais  
49 preocupante na reincidência de má avaliação é quando se refere a parte didática. A profa. Elise não



CAMPUS PATOS DE MINAS

50 concorda que possa ter discrepâncias, pois os alunos são coerentes na avaliação, citando como  
51 exemplo o prof. Wilian que ministra a disciplina de Funções de Variáveis Reais onde há um grande  
52 índice de reprovações mas nem por sua avaliação é baixa, e questiona: O Colegiado irá conversar  
53 com os docentes ou não? O que fazer com os reincidentes? Todos concordaram em chamar os  
54 professores com as notas de avaliação baixas para uma conversa com o colegiado, sendo alguns casos  
55 ainda neste semestre. Como último tópico a profa. Elise expôs o caso do discente Rodrigo Calixto  
56 Pacheco, o aluno tem problemas psiquiátricos e está sendo acompanhado pela psicóloga da UFU –  
57 Joana e pela assistente social Carolina que inclusive tem contato com a família. Ele não possui apoio  
58 da família e como é aluno da primeira turma e ainda deve matéria do 1º, 2º e 3º período, possui CRA  
59 à baixo de 30 por mais de três períodos consecutivos e mais de três reprovações na mesma disciplina,  
60 então automaticamente será jubilado e não terá justificativas perante a faculdade pois ele está  
61 matriculado como aluno regular. Assim que jubilado for encaminhado via carta pela DIRAC, será  
62 informado o prazo que ele tem para entrar com recurso. A profa. Karine citou que ele é ex-aluno da  
63 UNB e que durante o curso teve problemas e não teve tratamento especializado, que a permanência  
64 dele da UFU seria uma forma de tentar amenizar os seus problemas devido a falta de apoio da  
65 família. O prof. Gustavo ressaltou que ele não dá problemas de disciplinas e que o mesmo é muito  
66 inteligente. A Profa. Elise informou que já solicitou a psicóloga Joana e ao assistente social Carolina  
67 providenciar documentações com o histórico clínico do aluno para uma provável argumentação de  
68 sua permanência após o jubramento. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada à presente ata, assinada  
69 por mim, Claudiene Nascentes Borges Sousa, pela presidente da reunião e pelos demais membros  
70 presentes.

*MB Sousa Aly Saraiva K. Carbonaro [assinatura] Antonio  
Gustavo N. Rocha*